

SENHORA

Nossa Senhora de Fátima, a senhora já viu tudo. Andou pelos subúrbios tristes e pobres, esplendeu no centro do Maracanã, passou em triunfo pela Avenida. Teve mesmo a bondade especial de visitar este nosso bairro de Ipanema; e hoje à tarde, eu soube, a senhora foi a Laranjeiras. Nossa Senhora de Fátima, até em Niterói a Senhora já esteve. E está percorrendo o mundo com tanto vagar que antes de vir ao Rio foi a Niterói, nesse piedoso turismo em que procura levar a paz ao coração dos homens.

Nossa Senhora de Fátima, tenho reparado que a Senhora não tem dado cura nem ajuda aos pobres, cegos e doentes e aleijados que a procuram. A este ou aquele anima por um momento; mas na verdade não tem feito nenhum milagre, embora ninguém duvide que isso esteja em seus poderes. A Senhora acha que há tanto erro e aflição que nem milagre adianta?

Nossa Senhora de Fátima, a Senhora esteve na Câmara e no Senado; e a Senhora viu, no seu balcão cheio de luzes, o presidente da República. Nesses lugares também parece que a Senhora não fez nenhum milagre. Se fez, foi um milagre sutil. Quem sabe? Talvez por sua doce influência algum divino raio de luz tenha banhado a alma de um homem poderoso. Talvez no olhar que lançou ao alto balcão a Senhora tenha mandado toda a tristeza da gente humilde que visitou antes de ir ver o Palácio. Da gente que de tanto esperar neste mundo já desespera: e então põe toda a sua esperança em um outro mundo — aquele a que a Senhora pertence.

Lendo com facilidade em meu simples coração — onde bate, como no seu, o honrado sangue português — a Senhora sabe que posso ser sincero sem maldade. E assim lhe digo que estas festas, Senhora, estas espantosas multidões que no Brasil acompanham sua imagem a mim me fazem triste. Porque no Brasil, mais do que em qualquer outra parte do mundo, e porque à Senhora, mais do que a qualquer outra santa, mais do que ao próprio Filho de Deus nos dias de grande esplendor da Eucaristia — porque agora e aqui é tão espantosa e grande a devoção? O crente de alma simples verá nisso um bom sinal: nosso povo se faz bom, e mais cristão. Mas a Senhora sabe — porque ouve o que dizem milhões de bocas e milhões de olhos que se voltam para a senhora — que essas multidões não vão lhe dar graças, vão lhe pedir ajuda. Se por sua intercessão todo esse povo amanhã se sentir feliz, e então a Senhora voltar ao Brasil — não será preciso reservar o Maracanã, pois qualquer capelinha humilde bastará para acolher todos os que forem lhe dar graças. Assim é o coração dos homens, que a felicidade faz distraídos e quasi ruins, e só na desgraça e aflição eles se lembram de Deus e dos santos e santas.

Acredito, Nossa Senhora de Fátima, que em sua infinita bondade a senhora perdoará o meu erro, se estou errando, e o meu povo, se estou dizendo a verdade. E a digo sem malícia dentro de meu coração contra o meu povo; e o digo com tristeza e pena.

Boa viagem por este mundo, Nossa Senhora de Fátima.

10/6/53

R. B.

108